

INCIDENTE SAR SSE 004-2017



Capitão-Tenente (QC-CA) Jamil de Figueiredo Meron

No dia 19 de janeiro de 2017 ocorreu um incidente com uma aeronave bimotor, modelo KING AIR C90, indicativo PR-SOM, na Baía de Paraty, próximo a Ilha Rasa, que vitimou cinco pessoas.

Dentre essas vítimas, estava o Ministro do Supremo Tribunal Federal Teori Zavascky. Para atender o referido SAR, a Marinha imediatamente mobilizou o AviPa Anequim, a Agência da Capitania dos Portos em Paraty e o NaPaOc Amazonas. No Amazonas embarcou uma equipe de mergulhadores da Base Almirante Castro e Silva, subordinada ao Comando da Força de Submarinos, composta pelo CT-EK MERON, SO-MG GIVALDO, 2ºSG-MG PEIXOTO, 2ºSG-MG CLEMENTE, CB-MG BRENNO, CB-MG MOISINHO, 2ºSG-MG AMORIM e o CB-MG SOARES, esses dois últimos servindo no Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste (ComGptPatNavSE).

Às 20h30 do dia 19/01, o NaPaOc Amazonas, prontamente, suspendeu rumo a Baía de Paraty, chegando ao seu destino na madrugada do dia seguinte. Portanto, entre o alarme SAR e a chegada do navio ao local do incidente decorreram doze horas, demonstrando o alto grau de prontificação dos meios envolvidos na faina. Ao amanhecer do

dia 20/01, os mergulhadores já se encontravam na área do sinistro, portando todo o aparato necessário para o cumprimento da tarefa imposta, a saber: “reflutar a aeronave e possíveis fragmentos desprendidos, num raio de 150 metros, visto esta se encontrar bastante danificada”. Essa conduta assumida pela equipe se insere no lema estampado no Departamento de Mergulho da BACS: “HONRA, DISCIPLINA E COMPETÊNCIA”.

No primeiro mergulho realizado pela equipe foi possível encontrar o gravador de voz, equipamento de fundamental importância no auxílio às investigações posteriores e, constatar que a aeronave se encontrava com seu “bico” e asa de boreste totalmente enterrados numa densa camada de lama de aproximadamente um metro.

A tarefa seguinte foi a reflutuação da aeronave, que ocorreu por volta das 12h do dia 21/01. Após detalhado estudo e planejamento, a tarefa logrou êxito, tendo em vista que o dispositivo planejado fez com que a aeronave viesse à superfície.

Restava então, localizar e reflutar os dois motores (que haviam se desprendido com o impacto) a cauda e parte da asa de boreste que foram julgadas, pela equipe do Centro de Investigações e Prevenções de Acidentes (CENIPA), como de suma importância para perícia futura.



Figura 1: Reflutuação da aeronave.

Cabe ressaltar, ainda, a eficácia com que as equipes das lanchas da Agência da Capitania dos Portos em Paraty conduziram a restrição do tráfego marítimo nas adjacências do ocorrido, fato que mitigou as adversidades impostas à faina subaquática.

É importante destacar que a tripulação do NaPaOc Amazonas, liderada pelo seu Comandante, proveu todo o suporte para o cumprimento da tarefa. Destaca-se também, o apoio da equipe da Base de Hidrografia da Marinha, que ao empregar o *Side Scan Sonar* permitiram a identificação dos objetos metálicos submersos. Dentre esses objetos,

encontravam-se os dois motores da aeronave, parte da asa de boreste e a cauda que foram reflutuados em seguida.

No dia 23/01 estava concluída a faina com sucesso, demonstrando assim, que a Marinha está sempre pronta para atender às necessidades da sociedade brasileira. Salienta-se também que ficou demonstrado o elevado grau de prontificação e profissionalismo da equipe de mergulho da Base Almirante Castro e Silva e do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sudeste, corroborando, fortemente, com a essência do lema supracitado.